



DISSERTAÇÕES E TESES BRASILEIRAS SOBRE CONSULTA DE ENFERMAGEM EM PUERICULTURA

Resumo: Conhecer a tendência de teses e dissertações brasileiras acerca da Consulta de Enfermagem em Puericultura na Atenção Primária à Saúde. Estudo de revisão narrativa. A busca dos dados ocorreu no mês de junho de 2022 no Banco de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. O corpus foi composto por nove estudos. Os estudos evidenciaram o olhar do enfermeiro acerca da puericultura; avaliação do enfermeiro para consulta e sua implantação no serviço de saúde; sistematização da assistência de enfermagem; necessidade de qualificação por meio de educação permanente; empoderamento profissional para desempenhar o atendimento com segurança; criação de instrumento para nortear a consulta na Atenção Primária à Saúde; condução multidisciplinar da consulta, incluindo o apoio dos gestores. A consulta de enfermagem em puericultura apresenta um cenário de múltiplas habilidades, com foco na prevenção de agravos e na promoção da saúde infantil.

Descritores: Enfermagem, Cuidado da Criança, Atenção Primária à Saúde.

Brazilian dissertations and theses on nursing consultation in childcare

Abstract: To understand the trend of Brazilian theses and dissertations on Childcare Nursing Consultation in Primary Health Care. Narrative review study. The data search took place in June 2022 in the Theses and Dissertations Bank of the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel. The corpus was composed of nine studies. The studies highlighted the nurse's perspective on childcare; evaluation of the nurse for consultation and its implementation in the health service; systematization of nursing care; need for qualification through continuing education; professional empowerment to perform care safely; creation of an instrument to guide consultation in Primary Health Care; multidisciplinary conduct of the consultation, including support from managers. The childcare nursing consultation presents a scenario of multiple skills, with a focus on preventing injuries and promoting child health.

Descriptors: Nursing, Child Care, Primary Health Care.

Disertaciones y tesis brasileñas sobre consulta de enfermería en puericultura.

Resumen: Comprender la tendencia de las tesis y disertaciones brasileñas sobre Consulta de Enfermería de Puericultura en la Atención Primaria de Salud. Estudio de revisión narrativa. La búsqueda de datos se realizó en junio de 2022 en el Banco de Tesis y Tesis de la Coordinación de Perfeccionamiento del Personal de la Educación Superior. El corpus estuvo compuesto por nueve estudios. Los estudios resaltaron la perspectiva del enfermero sobre el cuidado infantil; evaluación del enfermero para consulta y su implementación en el servicio de salud; sistematización de los cuidados de enfermería; necesidad de cualificación a través de la educación continua; empoderamiento profesional para realizar cuidados de forma segura; creación de un instrumento para orientar la consulta en Atención Primaria de Salud; realización multidisciplinaria de la consulta, incluido el apoyo de los directivos. La consulta de enfermería puerícola presenta un escenario de múltiples habilidades, con enfoque en la prevención de lesiones y promoción de la salud infantil.

Descritores: Enfermería, Cuidado del Niño, Atención Primaria de Salud.

Cíntia Vanuza Monteiro Bugs

Enfermeira. Mestranda em Enfermagem.
Universidade Federal de Santa Maria
(UFSM), Santa Maria/RS.
E-mail: cintiamonteirobugs@gmail.com

Amanda Suélen Monteiro

Enfermeira assistencial no Hospital São João
Evangelista (HSJE), Segredo/RS.
E-mail: amandasuelenmonteiro@hotmail.com

Aline Cammarano Ribeiro

Doutora em Enfermagem. Docente em
Enfermagem na Universidade Federal de
Santa Maria (UFSM).
E-mail: alinecammarano-ribeiro@ufsm.br

Raquel Einloft Kleinubing

Doutora em Enfermagem pela Universidade
Federal de Santa Maria (UFSM), Santa
Maria/RS.
E-mail: raquel.kleinubing@ufsm.br

Submissão: 23/10/2023
Aprovação: 10/12/2023
Publicação: 27/12/2023



Como citar este artigo:

Bugs CVM, Monteiro AS, Ribeiro AC, Kleinubing RE. Dissertações e teses brasileiras sobre consulta de enfermagem em puericultura. São Paulo: Rev Remecs. 2023; 8(14):159-172. DOI: <https://doi.org/10.24281/rremecs2023.8.14.159-172>

Introdução

A atenção à saúde da criança é uma conduta prioritária no contexto mundial de saúde, uma vez que a infância representa o período do ciclo de vida em que ocorrem as mais rápidas, complexas e importantes mudanças fisiológicas, tanto em relação ao desenvolvimento físico quanto psíquico e cognitivo¹. A efetividade do cuidado em saúde à criança engloba a integralidade das ações e remete ao direito delas serem assistidas adequadamente e com qualidade, considerando todas as suas necessidades mediante serviços de saúde organizados em todos os pontos de atenção à saúde².

Neste sentido, têm-se a Atenção Primária à Saúde (APS), que corresponde ao primeiro ponto de atenção dentro dos sistemas de saúde, direcionada a responder às necessidades de saúde mais comuns de uma população³. No que se refere a APS e saúde da criança, ao longo do tempo, foram implementados documentos que respaldam a proteção à saúde da criança, tais como a Constituição Federal Brasileira de 1988, o Estatuto da Criança e do Adolescente de 1990 e a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC) que foi instituída em 2015 no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS)⁴. Essa última, dispõe de estratégias que visam orientar e qualificar ações e serviços de saúde voltados para a infância brasileira. Entre elas, a PNAISC objetiva a diminuição dos danos e agravos à saúde que podem surgir na primeira infância, período que compreende a idade de zero a cinco anos e é marcado pelo desenvolvimento cognitivo, sócio, emocional e físico do ser humano^{5,6}.

Para isso, a política aponta a necessidade de uma assistência à saúde da criança integral e

periódica, a qual é principalmente realizada nos serviços de APS por meio de consultas de puericultura. A puericultura como um conjunto de ações pautadas em conhecimento científico que direcionam o profissional de saúde em relação ao cuidado integral à criança e sua família, de forma a abranger a avaliação do crescimento e desenvolvimento, promoção do aleitamento materno, orientação para o desmame, alimentação saudável, verificação das imunizações, higiene e prevenção de acidentes, identificação de fatores de risco à saúde e de anormalidades, além de encaminhamentos para serviços especializados quando necessário⁷.

Desta forma, ao se apropriar da consulta de enfermagem em puericultura, o enfermeiro é capaz de monitorar, avaliar e intervir no processo de saúde-doença das crianças e suas famílias, baseando-se nos componentes interacionais e educativos⁸. O olhar generalista e ampliado do enfermeiro frente a este cenário enfatiza a necessidade do profissional ser comprometido, responsável, tecnicamente preparado para desempenhar a função dentro do sistema de saúde⁹. Na puericultura, o enfermeiro contribui na medida em que as peculiaridades e o contexto familiar, ambiental, social, cultural, econômico e comunitário de cada criança são evidenciados. Assim, suas ações englobam o cuidado às crianças para além de uma assistência técnica, potencializando a atenção à saúde a esse grupo populacional, especialmente voltada à promoção da saúde¹⁰.

A assistência de enfermagem na puericultura necessita ser para além do cuidado à criança, ampliando essa assistência para a família. Nesta

conjuntura, esse profissional precisa ter um olhar minucioso e criterioso relativo à criança e aqueles que a cercam, unindo o conhecimento teórico-prático no atendimento à criança⁹. Cabe destacar que a puericultura se dá a partir do estabelecimento do vínculo entre o enfermeiro com as crianças e suas famílias, a partir de uma consulta dialogada, na qual ocorrem trocas de experiências e não uma transferência de conhecimentos de forma verticalizada e fechada por parte do profissional¹⁰. Neste propósito, tem-se como objetivo conhecer a tendência de teses e dissertações brasileiras acerca da prática de Consulta de Enfermagem em Puericultura na APS.

Material e Método

Trata-se de um estudo de revisão narrativa, que utilizou a busca de informações no Catálogo de Teses e Dissertações do Portal da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), visando a fundamentação teórica em pesquisas já produzidas por outros autores. Os estudos de revisão narrativa possibilitam caracterizar as produções sobre o conteúdo abordado, identificando tendências em relação ao tema. Busca ainda, descrever e discutir, de forma abrangente, o estado do conhecimento de um determinado assunto, contribuindo para a elaboração de conceitos que poderão auxiliar, na área da saúde, para um melhor conhecimento clínico e desenvolvimento de um cuidado integral¹¹.

Inicialmente, definiu-se a questão de revisão: Quais teses e dissertações brasileiras foram desenvolvidas na temática de Consulta de Enfermagem em Puericultura na Atenção Primária à Saúde? A estratégia de busca se deu pelo uso das

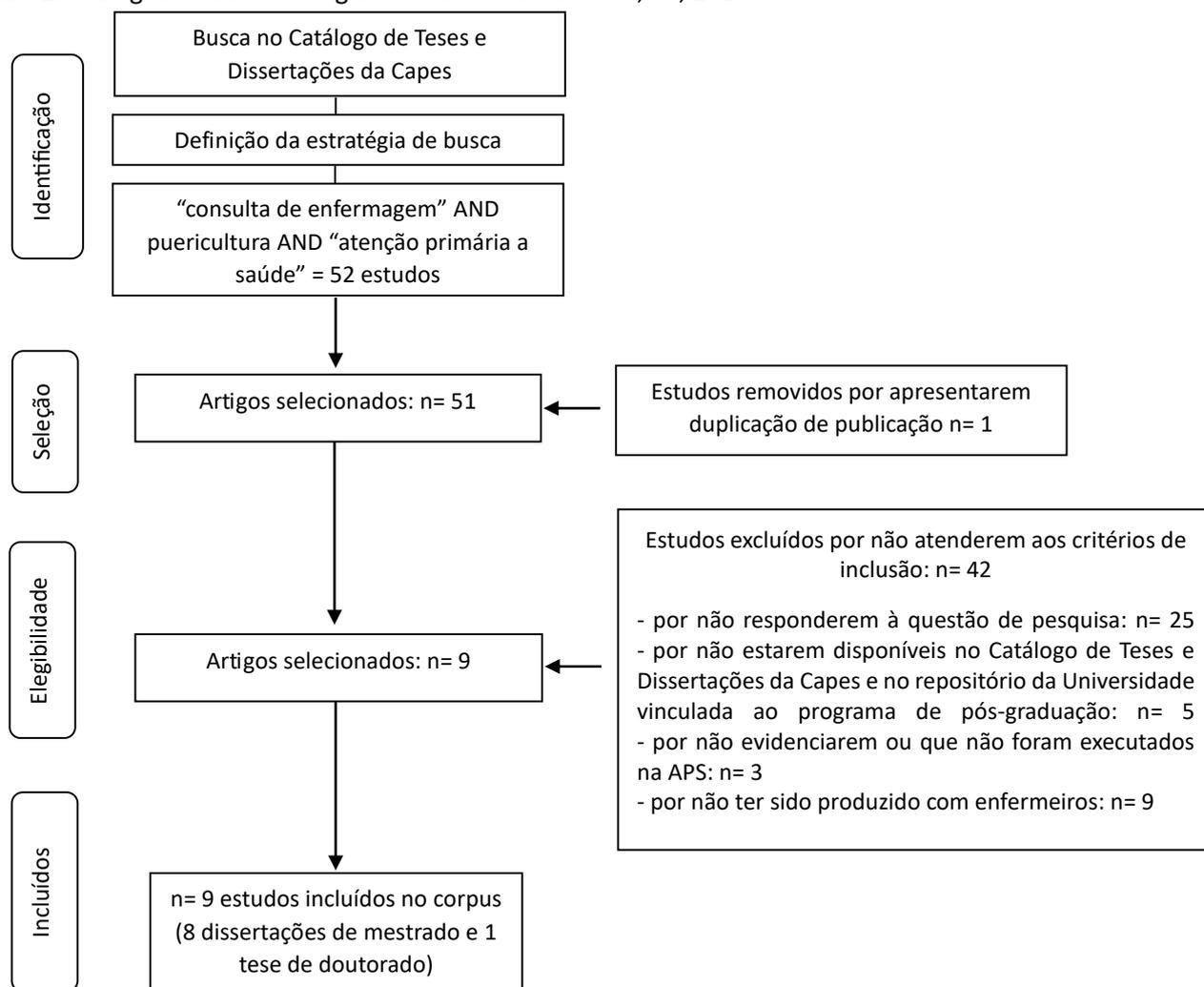
palavras-chave “consulta de enfermagem” e puericultura, combinadas com o descritor “atenção primária à saúde”, separadas pelo operador booleano AND. A busca foi realizada no mês de junho de 2022. Foram utilizados os descritores e palavras-chave acima mencionados e suas variações em inúmeras testagens no catálogo da CAPES, sendo definida a busca que norteia esta pesquisa, por meio do resultado do maior número de estudos que versam sobre a temática em questão.

Para seleção dos estudos foram adotados os critérios de inclusão: teses e dissertações elaboradas por enfermeiros, que respondessem à pergunta de revisão. Os critérios de exclusão foram: estudos não disponíveis no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES e no repositório da universidade, produções científicas que não foram executadas na APS. Não foi utilizado recorte temporal. Por ser uma pesquisa que envolveu apenas textos científicos, não houve necessidade de aprovação de um Comitê de Ética em Pesquisa.

Resultados

Inicialmente a busca resultou em 52 estudos. Um estudo duplicado, que foi contabilizado apenas uma vez, o que resultou em 51 estudos. Desses, cinco estudos foram excluídos por não estarem disponíveis no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES e no repositório da Universidade vinculada ao programa de pós-graduação, três estudos por não serem executados na APS, nove estudos que não foram realizados por enfermeiros e 25 por não responderem à pergunta de revisão. Assim, foram selecionados nove estudos que compuseram o corpus da pesquisa. A seguir, apresenta-se o fluxograma de seleção dos artigos (Figura 1).

Figura 1. Fluxograma das estratégias de busca. Santa Maria, RS, 2023.



Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

Para a descrição das produções selecionadas, elaborou-se um quadro sinóptico (Quadro 1) contendo as seguintes informações: tipo (tese ou dissertação); título; ano de publicação; programa de pós-graduação e instituição de origem. Os estudos foram codificados pela letra “D” no caso de dissertação e letra “T” quando tese, seguido de números cardinais ordenados.

Quadro 1. Quadro sinóptico. Produções selecionadas acerca da temática Consulta de Enfermagem em Puericultura na Atenção Primária à Saúde. Santa Maria, RS, 2023.

TIPO	TÍTULO	ANO	PROGRAMA	INSTITUIÇÃO
D1	Consulta de puericultura: um olhar sobre a prática do enfermeiro	2017	Enfermagem	Universidade Federal da Paraíba
D2	Implantação da consulta de puericultura na estratégia saúde da família ¹	2017	Saúde Materno Infantil	Universidade Franciscana de Santa Maria
D3	Avaliação da consulta de enfermagem em puericultura na estratégia saúde da família de Parnaíba	2016	Saúde da Família	Fundação Oswaldo Cruz
D4	Sistematização da assistência de enfermagem na atenção à criança na estratégia saúde da família	2015	Enfermagem	Universidade Federal do Piauí
D5	Acolhimento à criança e sua família na estratégia de saúde da família: atuação do enfermeiro	2017	Enfermagem	Universidade Federal do Rio Grande

D6	Prática dos enfermeiros na atenção à saúde auditiva infantil	2014	Enfermagem	Universidade Federal de Pernambuco
D7	"Consulta de Enfermagem em Puericultura como Tecnologia na Preceptorial: Estudo com Abordagem Sociopoética"	2016	Ensino Na Saúde: Formação Docente Interdisciplinar para o SUS	Universidade Federal Fluminense
D8	A consulta de enfermagem no acompanhamento do crescimento e desenvolvimento na estratégia saúde da família	2012	Saúde da Criança e do Adolescente	Universidade Federal de Pernambuco
T1	Em defesa da saúde da criança: o cuidado de enfermagem e o direito à saúde no contexto da atenção primária	2012	Enfermagem em Saúde Pública	Universidade de São Paulo Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto

Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

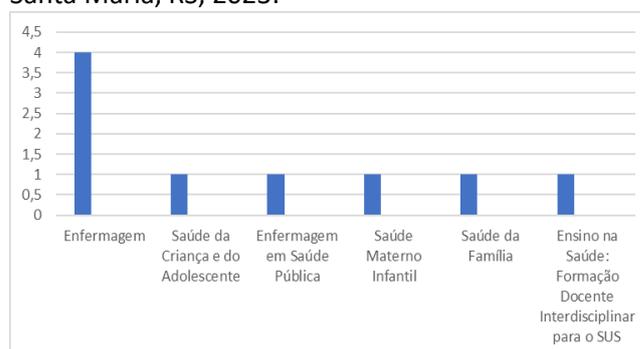
Perfil dos estudos relacionados à temática da Consulta de Enfermagem em Puericultura na APS

Entre os nove estudos analisados, oito (88,88%) são dissertações de mestrado e um (11,11%) é resultante de tese de doutorado. O *corpus* desta pesquisa foi composto por trabalhos defendidos entre os anos de 2012 e 2017, com destaque para os anos de 2017 com três (33,33%) estudos, 2012 e 2016 com dois (22,22%) estudos cada, correspondendo a 77,77% das produções. Nos anos de 2014 e 2015 foi realizado apenas um (11,11%) estudo em cada ano. Observa-se, assim, que no estudo desta temática pode ser considerado crescente, tendo em vista que o número de produções que a tangenciam tem avançado nos últimos anos.

As teses e dissertações são dos mais diversos programas de pós-graduação, contudo, a maioria dos estudos, especificamente quatro deles (44,44%) correspondem a programas de Enfermagem. Os demais foram representados com um (11,11%) estudo em cada: Programa de Saúde da Criança e do Adolescente, Programa de Enfermagem em Saúde Pública, Programa de Saúde Materno Infantil, Programa de Saúde da Família e Programa de Ensino na Saúde: Formação Docente Interdisciplinar para o

SUS, compreendendo cinco (55,55%) estudos (figura 2).

Figura 2. Programas de Pós-graduação dos estudos. Santa Maria, RS, 2023.



Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

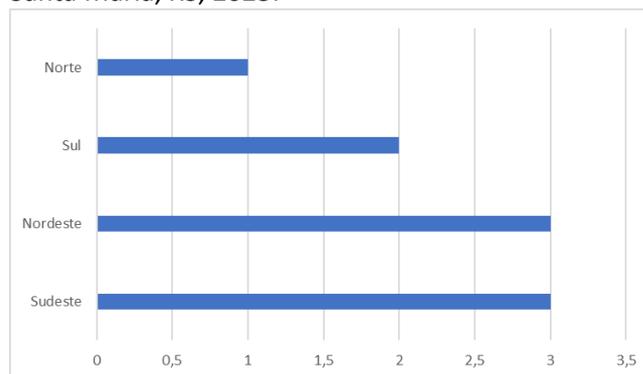
Em relação à região geográfica brasileira das pesquisas selecionadas, a predominância foi nas regiões sudeste e nordeste, ambas com três (33,33%) estudos. Dentre as universidades que fazem parte da região sudeste, um (11,11%) estudo foi desenvolvido pela Universidade de São Paulo na Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, um (11,11%) estudo foi desenvolvido pela Fundação Oswaldo Cruz e um (11,11%) estudo, pela Universidade Federal Fluminense. A região nordeste foi representada com dois (22,22%) estudos realizados pela Universidade Federal de Pernambuco, e um (11,11%) estudo era proveniente da Universidade Federal do Piauí.

A região sul apresentou dois (22,22%) estudos, um (11,11%) realizado pela Universidade Franciscana

de Santa Maria, e o outro (11,11%) estudo, desenvolvido pela Universidade Federal de Rio Grande. A região norte apresentou uma (11,11%) produção desenvolvida na Universidade Federal da Paraíba. Ressalta-se que a região centro-oeste não foi representada nesta pesquisa pois não evidenciou nenhum estudo.

A distribuição geográfica das produções brasileiras é ilustrada na figura 3.

Figura 3. Regiões geográficas brasileiras dos estudos. Santa Maria, RS, 2023.



Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

No quadro 2, apresenta-se o detalhamento das dissertações e teses que compuseram o *corpus* do estudo.

Quadro 2. Dissertações e teses segundo objetivo, método e principais resultados. Santa Maria, RS, 2023.

ESTUDOS	OBJETIVOS	MÉTODO	PRINCIPAIS RESULTADOS
D1	Analisar as ações de cuidado realizadas pelo enfermeiro durante as consultas de puericultura.	<p>Participantes: 31 enfermeiros que realizavam consulta de puericultura na Estratégia de Saúde da Família.</p> <p>Abordagem: Exploratório, observacional e quantitativo. Realizado no município de João Pessoa, de março a julho de 2016.</p> <p>Coleta e análise dos dados: Checklist previamente estruturado, e observadas três consultas aleatórias por cada enfermeiro participantes, totalizando 93 consultas.</p> <p>A análise foi feita por meio de estatística descritiva e teste qui-quadrado, com nível de significância de 5%. Para validar o instrumento e avaliar o desempenho dos enfermeiros, foram aplicados, respectivamente, o teste de Alfa de Cronbach e a análise de agrupamento.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Evidenciaram-se fragilidades nas ações de cuidado dispensadas à criança por parte dos enfermeiros. - As dimensões do cuidado em maior proporção, foram a avaliação da imunização e suplementação de ferro e vitamina A, o acompanhamento do crescimento infantil e os registros no prontuário e na caderneta de saúde da criança. - As dimensões de educação em saúde, o exame físico, a anamnese e o acolhimento, foram pouco efetivados na prática dos enfermeiros.
D2	<p>Geral: Implantar a consulta de enfermagem em puericultura para crianças de zero a dois anos na Estratégia de Saúde da Família.</p> <p>Específicos: Criar instrumento para consulta de enfermagem em puericultura para crianças de zero a dois anos de idade.</p> <p>Capacitar os profissionais enfermeiros quanto à utilização de instrumento para consulta em puericultura.</p>	<p>Participantes: Enfermeiras de três equipes de Estratégia Saúde da Família de um município centro ocidental do estado do Rio Grande do Sul, no período de maio a agosto de 2016.</p> <p>Abordagem: Qualitativa.</p> <p>Coleta e análise dos dados:</p> <p>Técnica de grupo focal.</p> <p>Realizada capacitação, em dezembro do mesmo ano, com a mesma população, acerca dos aspectos nutricionais da criança de zero a dois anos.</p> <p>Resultaram dois artigos da dissertação:</p> <p>Artigo 1:</p> <p>Desenvolvimento de um instrumento para consulta de enfermagem em puericultura.</p>	<p>Artigo 1:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Resultaram três categorias: Avaliação integral da criança em uma ESF; Visita domiciliar e reconhecimento do contexto da criança e autonomia, resolutividade e empoderamento do profissional enfermeiro. - O estudo evidenciou a necessidade de que o enfermeiro se empodere em suas ações e se respalde com metodologias adequadas e sistematizadas que garantam a saúde infantil. <p>Artigo 2:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Duas grandes categorias: Dúvidas e anseios do enfermeiro na implantação da consulta de puericultura e Dificuldades que permeiam a efetivação do cuidado com a alimentação infantil. - Evidenciou-se que é deficiente o

		<p>Pesquisa descritiva exploratória de abordagem qualitativa.</p> <p>Artigo 2:</p> <p>Aspectos nutricionais na consulta de enfermagem em puericultura: relato de experiência</p>	<p>conhecimento dos enfermeiros de ESF a respeito dos aspectos nutricionais que devem ser acompanhados e orientados na avaliação da criança, apontando para a necessidade de capacitação permanente na temática.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Necessidade de reorganização do modo de atender e cuidar a população infantil, sugerindo a reflexão acerca do protagonismo dos profissionais e a sua corresponsabilização no processo de cuidar da família, comunidade e outros atores envolvidos no cuidado à criança. - Atividades de educação permanente para os profissionais de enfermagem, se mostraram necessárias.
D3	<p>Geral: Avaliar a consulta de enfermagem em puericultura na Estratégia Saúde da Família em Parnaíba-PI.</p> <p>Específicos: Verificar a estrutura física e recursos materiais disponíveis para a realização da consulta de enfermagem;</p> <p>Verificar a qualidade dos registros das consultas de enfermagem em puericultura nos prontuários da família utilizados na unidade de saúde;</p> <p>Analisar o conhecimento dos enfermeiros sobre a consulta de puericultura para menores de dois anos;</p> <p>Identificar os fatores facilitadores e restritivos para o acompanhamento das crianças;</p> <p>Analisar os indicadores de resultados decorrentes da assistência prestada às crianças menores de dois anos na ESF.</p>	<p>Participantes: 08 enfermeiros que atuavam nas unidades básicas de saúde participantes da pesquisa.</p> <p>Abordagem: Abordagens qualitativas e quantitativas.</p> <p>Coleta e análise dos dados:</p> <p>Organizada e fundamentada com as dimensões de estrutura, processo e resultado. Foi utilizada a estatística descritiva. Método de análise de conteúdo, na perspectiva da análise temática por meio da formação de categorias.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Qualificação profissional dos enfermeiros que realizam a consulta de puericultura foram considerados insatisfatórios. - O acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil e demais ações e orientações importantes na saúde da criança, foram consideradas razoáveis. - Acompanhamento de puericultura, no que concerne a consulta de enfermagem realizada de forma precária. - Os enfermeiros têm ciência das atribuições e finalidades da consulta de puericultura, porém a experiência em relação às consultas tem sido incompleta. Relataram que grande parte das mães só procura à unidade de saúde, quando os filhos adoecem, a sobrecarga de trabalho e o déficit de recursos humanos e materiais são considerados fatores restritivos para a realização das consultas. Citaram o vínculo entre a família e a equipe, além de uma estrutura adequada são fatores facilitadores para o acompanhamento das crianças. - Necessidade de discussões entre enfermeiros e gestores sobre a problemática da consulta de enfermagem em puericultura, com intuito de melhorar os indicadores e a qualidade da atenção à saúde da criança.
D4	<p>Construir um modelo teórico para compreender o processo da sistematização da assistência de enfermagem na atenção à criança na estratégia Saúde da Família, em Teresina-PI.</p>	<p>Participantes: 16 enfermeiros da Atenção Básica.</p> <p>Abordagem: Qualitativa do tipo interpretativa, orientado pelo referencial metodológico da Teoria Fundamentada nos Dados.</p> <p>Coleta e análise dos dados:</p> <p>A coleta de dados ocorreu no período de maio a novembro de 2014, com a realização de observação e entrevistas</p>	<ul style="list-style-type: none"> - SAE na atenção à criança na ESF, a partir da compreensão de sua importância para o cuidado efetivo e ascensão da enfermagem. - Os enfermeiros apresentam limitações e dificuldades para a operacionalização da SAE no cuidado à criança na Atenção Básica, no entanto, manifestam o interesse pela superação de todas as lacunas para a operacionalização do processo de enfermagem.

		semiestruturada. Ocorreu em três etapas interdependentes nomeadas: codificação aberta, codificação axial e codificação seletiva.	
D5	<p>Conhecer como é realizado o acolhimento à criança e sua família pelo enfermeiro nas Unidades Básicas da Estratégia de Saúde da Família em Rio Grande.</p>	<p>Participantes: 12 enfermeiras que realizam acolhimento à criança e sua família de oito Unidades Básicas de Saúde da Família de um município de Rio Grande no sul do Brasil.</p> <p>Abordagem: Estudo exploratório, descritivo com abordagem qualitativa.</p> <p>Coleta e análise dos dados:</p> <p>Os dados foram coletados por meio de entrevistas semiestruturadas e submetidos à Análise de Conteúdo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - O acolhimento, as enfermeiras entendem que o mesmo envolve a escuta atenta dos usuários, a triagem de suas necessidades, a interpretação de suas queixas, o estabelecimento do vínculo e da comunicação. - A importância e benefícios do acolhimento para a criança, para a família e para a equipe apontaram que o mesmo mantém ou melhora a atuação do enfermeiro nas ações de acolhida das crianças e suas famílias. - Utilizam como estratégias a escuta atenta e a observação. Aproveitam todos os momentos para realizar diagnóstico das necessidades e passagem de informações às mães acerca de formas de cuidado à criança. - Quanto às facilidades do enfermeiro para realização do acolhimento à criança e à família apontaram garantir o conhecimento da realidade infantil/familiar; a garantia do sigilo das informações; a possibilidade de propor ações reais para resolução de problemas; o planejamento de ações diferenciadas; a identificação das vulnerabilidades e das dificuldades para cuidar a criança no contexto familiar; - Como dificuldades verificaram resistências familiares em aderir às orientações da equipe e incorporar no seu cotidiano ações de prevenção à saúde; número insuficiente de profissionais e grande demanda; carências das redes de apoio; falta de protocolo de acolhimento e estrutura física; busca por tratamento medicamentoso; falta de atualização para a assistência à criança e educação permanente.
D6	<p>Objetivo geral:</p> <p>Avaliar a prática dos enfermeiros da Estratégia Saúde da Família na atenção à saúde auditiva infantil.</p> <p>Objetivos específicos:</p> <p>Validar a matriz de indicadores para avaliação da prática dos enfermeiros na atenção à saúde auditiva infantil.</p> <p>Analisar a estrutura física das unidades de Saúde e a adequação técnico-científica dos enfermeiros na avaliação e conduta relacionados à saúde</p>	<p>Participantes: 37 enfermeiros, nas Unidades de Saúde da Família no município de Recife, em uma população de</p> <p>Coleta e análise dos dados: O instrumento de coleta de dados foi originado de uma matriz de indicadores validada, que aborda dimensões relacionadas à estrutura física e materiais necessários, adequação técnico-científica e formação profissional. A análise foi realizada com base nesta matriz, por meio de estatística descritiva e bivariada.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Todos os enfermeiros identificaram os marcos do desenvolvimento auditivo e 94,5% relataram pelo menos dois fatores de risco para perda auditiva. - Apenas 21,6% realizaram atividades educativas relacionadas com a saúde auditiva infantil. - A avaliação normativa desta prática foi considerada adequada (54,1%) com um escore médio de 74,5 pontos, não evidenciando diferença estatística significativa entre os escores segundo as variáveis biológicas e profissionais. - A adequada prática dos enfermeiros na atenção à saúde auditiva infantil traz benefícios para a criança em desenvolvimento e a prevenção da perda auditiva.

	<p>auditiva infantil.</p> <p>Averiguar a formação profissional e a prática de atividades educativas pelos enfermeiros relacionadas à saúde auditiva infantil.</p>		
D7	<p>Evidenciar a Consulta de Enfermagem em Puericultura como tecnologia na preceptoria.</p>	<p>Participantes: 5 enfermeiros, 2 que atuam no cenário ambulatorial e 3 da ESF. Os que participaram realizaram consultas de enfermagem em puericultura em cenários distintos, 5 unidades ESF e um Ambulatório Escola da região serrana do estado do Rio de Janeiro.</p> <p>Abordagem: Qualitativo, descritivo, com abordagem sociopoética.</p> <p>Coleta e análise dos dados: Oficinas que aconteceram em um espaço de atividade educativa, existente no Ambulatório Escola. Análise categorial temática.</p>	<p>Valorização profissional, através do reconhecimento da Consulta de Puericultura realizada pelo Enfermeiro na preceptoria;</p> <p>Interferência do cenário de atuação, na realização da consulta de enfermagem em puericultura na preceptoria;</p> <p>Cultura do modelo biomédico presente na comunidade, interferindo na adesão.</p> <p>A atividade de enfermagem deve ser bem elaborada e estruturada com conhecimentos científicos.</p> <p>A participação da gestão foi fortemente colocada pelos participantes como primordial na consolidação da consulta de enfermagem em puericultura, no que diz respeito ao incentivo do serviço existente, deixando claro a importância do trabalho multidisciplinar e estimulando as mudanças de paradigmas.</p>
D8	<p>Avaliar o processo de trabalho na consulta de enfermagem no acompanhamento do crescimento e desenvolvimento na Estratégia Saúde da Família.</p>	<p>Participantes: 7 enfermeiras e foram observadas 80 consultas de puericultura, amostra foi selecionada de modo intencional, constou de</p> <p>Abordagem: Estudo avaliativo de caráter normativo, com abordagem descritiva, de corte transversal, realizado em sete Unidades de Saúde da Família pertencentes à Microrregião 4.1 do Distrito Sanitário IV (Secretaria de Saúde da Cidade do Recife-PE) com maior número de crianças menores de um ano atendidas em 2010.</p> <p>Coleta e análise de dados: Os dados foram coletados em instrumentos adaptados e validados.</p> <p>Para analisar, foram utilizados dois tipos de triangulação: fontes de informação (enfermeiras das equipes selecionadas e os prontuários) e técnicas de observação (Observação sistemática da estrutura e das consultas de puericultura, questionário estruturado e dados secundários).</p>	<ul style="list-style-type: none"> - O estudo afirmou que o processo assistencial requer ajustes, a fim de abranger aspectos essenciais na atenção à saúde da criança. - Na dimensão técnico-científica do processo assistencial foram observadas falhas e há necessidade de reformulações em procedimentos e treinamentos para aprimorar a qualidade dessas ações. - A falta de treinamento pode ter influenciado a qualidade e interpretação da avaliação do crescimento e do desenvolvimento, assim como a qualidade dos registros. - Os achados do estudo contribuem para indicar modificações para melhorar as ações de acompanhamento do crescimento e desenvolvimento pelo enfermeiro, no primeiro ano de vida na ESF, para o Recife e outras USF com características semelhantes.
T1	<p>Compreender as experiências de enfermeiros que atuam em unidades de saúde da família na perspectiva do cuidado e da defesa do direito à saúde, buscando</p>	<p>Participantes: 14 enfermeiros que atuam na Estratégia de Saúde da Família no município de Passos – MG.</p> <p>Abordagem: Estudo qualitativo, com perspectiva hermenêutica, a partir de entrevistas semiestruturadas gravadas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - O desempenho dos enfermeiros na ESF envolve comprometimento e aprimoramento de saberes e práticas para defender e proteger os indivíduos. - Na saúde da criança os enfermeiros devem ser agentes públicos responsáveis pela observação e intervenção para respeitar,

	<p>novos subsídios para a constituição de práticas e saberes no contexto da atenção primária em saúde da criança.</p>	<p>Análise dos dados: Análise temática.</p>	<p>proteger e garantir os direitos humanos na proteção à saúde da criança de forma integral.</p> <ul style="list-style-type: none"> - No cuidado de enfermagem no contexto da ESF necessita a ampliação de saberes e práticas em busca de êxito técnico e prático. - O estudo aborda a prática do enfermeiro, evidenciando o seu cuidado de enfermagem com caráter potencial e necessário para a saúde da criança e sua família, sendo um profissional-chave dentro da equipe de saúde e da rede de serviços.
--	---	--	---

Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

Discussão

A partir da leitura detalhada dos estudos, foi possível evidenciar diversas particularidades relativas à consulta de puericultura na APS, tanto no que se refere a sua condução quanto acerca das fragilidades e/ou dificuldades e aspectos positivos, apresentados na sequência a fim de elencar o que os trabalhos evidenciaram em seus conteúdos.

A necessidade de educação permanente acerca da condução e realização da consulta de puericultura para os profissionais enfermeiros na APS foram amplamente abordadas em seis estudos¹²⁻¹⁸. Desta forma, esses profissionais entendem que as ações de cuidado por eles desempenhadas, podem caracterizar um cenário pouco satisfatório, refletindo lacunas na assistência à criança, o que muitas vezes, pode se distanciar das diretrizes preconizadas pelo Ministério da Saúde (MS), bem como das reais necessidades das crianças atendidas e de suas famílias¹².

Os enfermeiros sugerem estratégias para atualização profissional, como cursos de treinamento, seminários, palestras e rodas de conversa, bem como apoio dos gestores para a promoção das atividades de educação^{15,17}. Neste

meio, o enfermeiro em sua rotina de atuação, se depara com diversas situações, e assim necessita se aprimorar constantemente, para identificar as vulnerabilidades e os diferentes sinais e sintomas apresentados pelas crianças, procurando como resultado contribuir para a minimização de agravos¹⁸. Assim, reafirma-se a importância de que esse cuidado seja prestado por profissional qualificado, visando a resolutividade das ações, lhes seja garantido¹⁸.

A puericultura no contexto da APS deve considerar, além dos aspectos físicos e biológicos do crescimento e desenvolvimento da criança, seu contexto familiar, ambiental e socioeconômico e suas possíveis relações^{13,15}. Assim, deve-se englobar nesta prática de cuidado, a investigação e o conhecimento do contexto em que a criança está inserida, bem como as situações de risco e vulnerabilidade a qual está exposta, desde o primeiro contato na consulta¹³.

Os enfermeiros compreendem neste processo também, a necessidade da fundamentação teórica e científica para a assistência de enfermagem, pois a cientificidade da profissão pode representar uma prática intelectual que sistematiza e respalda a assistência prestada por eles no cuidado à criança, devido peculiaridades envolvidas neste grupo e

complexidade das ações para a promoção da saúde e prevenção de agravos infantis¹⁵.

Entende-se ainda que a puericultura é um elemento indispensável no processo de trabalho da enfermagem, necessitando primar pela integralidade no cuidado e sensibilidade para a identificação das alterações e dos fatores que interferem na saúde da criança^{13,15}. Com isso, precisa-se ampliar o enfoque para além da doença e da queixa da criança, para se obter a visualização das necessidades, do planejamento adequado e da organização do cuidado¹⁵.

Nesta perspectiva, se faz necessário que os enfermeiros estejam sensibilizados e qualificados também para conscientizar as famílias, quanto a importância de frequentar continuamente os serviços de saúde, para que se possa ofertar uma atenção preventiva¹⁴. A educação continuada desses profissionais, pode prover a imediata melhoria no entendimento e condução das consultas, trazendo uma maior segurança e confiança ao desempenhar este atendimento ao público infantil^{12,14}.

Ainda nesta conjuntura, estudos apontaram que os enfermeiros relataram inexperiência para conduzir o atendimento em puericultura, permeados por sentimento de insegurança e dúvidas, sentindo-se limitados e incapacitados para desempenhar tal função^{13,14,18}. Dessa forma, existe a necessidade do empoderamento dos enfermeiros em suas ações por meio da autonomia e do protagonismo das suas intervenções, com o propósito de estabelecer vínculos efetivos com as famílias, com os benefícios alcançados e resultantes de uma consulta bem conduzida^{12,13,15}.

A consulta de puericultura realizada de maneira fragmentada, sem atender a integralidade das crianças atendidas, pode acarretar situações de risco, pois neste contexto, a avaliação do seu estado de saúde não está sendo realizada de forma integral, sem atender às mais distintas peculiaridades desta fase do ciclo de vida¹². Neste cenário surge a necessidade de organizar e sistematizar este atendimento para melhor atender estes usuários e familiares^{13-15,19}.

Os enfermeiros apontaram como dificuldades importantes para desempenhar a consulta de puericultura, a intensa sobrecarga de trabalho nos serviços de APS e a recorrente falta de recursos tanto humanos quanto materiais que vivenciam na rotina de sua profissão¹⁴⁻¹⁶. Frente a isso, observa-se a necessidade de ajuste de recursos materiais considerados essenciais no atendimento de crianças^{14,15-17}. Em virtude do número reduzido de profissionais e da grande demanda de pacientes, a assistência de enfermagem pode tornar-se comprometida^{15,20}. Os enfermeiros referem que a demanda na APS compromete a avaliação e diante desta realidade, os profissionais atendem rapidamente as crianças^{15,20}. Neste sentido, a insuficiência ou falta de recursos humanos ou materiais, poderá resultar em erros ou imprecisões durante a prática profissional²⁰.

Para minimizar tais desajustes, os estudos descreveram a necessidade de apoio dos gestores, para que estes sejam parceiros, disponibilizando recursos, para que seja possível atender as demandas das crianças^{14,15,19}. Além disso, os estudos apontaram a importância de redes de apoio multidisciplinares^{16,18,19}. Assim, frente a possíveis

anormalidades que possam acometer as crianças, seja possível encaminhá-las para atendimento especializado em tempo oportuno^{16,19}.

Um estudo apontou a importância da utilização de instrumentos para nortear e qualificar a consulta de puericultura, no qual foi construído um documento a partir de um grupo focal com os enfermeiros e realizada uma capacitação para a utilização desse instrumento para consulta de puericultura¹³. Esta ação vai ao encontro de outros estudos, que abarcam o propósito de auxiliar a prática assistencial do enfermeiro na condução do atendimento para as crianças de forma sistematizada e integral^{13,14,16,18}. Percebe-se que, para o instrumento apresentar qualidade e efetividade, necessita abordar além de informações do processo de saúde e doença, o contexto familiar, ambiental e situação socioeconômica dos indivíduos¹³.

Ressalta-se ainda nesta perspectiva, a importância de existir um documento próprio para o atendimento, que tenha o objetivo de guiar todas as etapas da consulta, corroborando também, para uma padronização da assistência em puericultura^{14,15,17}. Ainda, os enfermeiros compreendem a importância dos registros formais no prontuário da criança, tanto para a continuidade da assistência multiprofissional, quanto para o respaldo legal das suas ações, que garante segurança da assistência, sendo esta formalização dos dados necessária, uma vez que os registros refletem o compromisso legal com o exercício profissional e com a criança atendida^{14,15}.

A consulta de puericultura, foi apontada como centrada especificamente na figura do médico, evidenciando um cenário em que predomina uma abordagem curativa do cuidado, sem que se visualize

a importância da consulta executada pelo enfermeiro^{14,19}. Com isso, as ações preventivas e promotoras à saúde não são muitas vezes valorizadas pelas famílias^{12,16,20}. Outro aspecto apresentado foi a falta de entendimento e esclarecimento dos pais ou responsáveis pela criança no que se refere aos benefícios e importância da consulta, além da resistência para seguir as orientações para a prevenção de doenças e promoção da saúde de seus filhos^{14,16}.

Tal realidade pode resultar em uma baixa adesão à puericultura, pois as crianças, na maioria dos casos, só são levadas às unidades de saúde para consultas, quando estão doentes¹⁴. Desta forma, a participação do cuidador na consulta de puericultura, por meio do cumprimento das orientações de educação em saúde e no planejamento dos cuidados, torna-se fundamental para a resolutividade da assistência^{15,18}.

A condução da consulta abrangendo os aspectos do atendimento humanizado se ratifica aliando-se a responsabilidade e o comprometimento dos enfermeiros na realização da mesma^{15,18}. O estabelecimento indispensável do vínculo do enfermeiro com a família, é fomentado por suas condutas, com o intuito de promover orientações que atentem para a realidade do contexto em que estão inseridas e de acordo com a necessidade de cada criança^{13,14,16}.

Assim, o envolvimento profissional do enfermeiro com a família e comunidade, é essencial para identificar situações de vulnerabilidade e garantir um acompanhamento sistemático e adequado, visando a busca de subsídios que possam embasar a qualidade da consulta de puericultura e minimizar possíveis prejuízos às crianças¹⁵. Em todo o

contexto que envolve a consulta de puericultura, o enfermeiro ocupa na maioria das vezes o espaço de mediador, identificando as necessidades específicas de cada criança, sendo o disparador dos demais atendimentos a ela¹⁸. Além de representar a sua referência de cuidado, o enfermeiro pode ser considerado o ponto de apoio para a criança e sua família, no qual o acompanhamento se efetiva e tem continuidade¹⁸.

Considerações Finais

As teses e dissertações abordando a temática da consulta de enfermagem em puericultura evidenciam as ações relativas aos cuidados infantis, bem como suas fragilidades e potencialidades. Neste cenário, faz-se necessária a condução de uma consulta sistematizada, integral e dinâmica, que seja realizada com apoio das famílias, dos gestores e de uma equipe multidisciplinar. Entende-se que este atendimento deve enfatizar a saúde preventiva das crianças, esclarecendo para seus familiares a importância e a compreensão da sua execução. Isto posto, o profissional puericultor tem a oportunidade de estabelecer um vínculo efetivo de cuidado, resultando em uma maior adesão à consulta de puericultura.

Têm-se como implicação para o ensino o fortalecimento da cientificidade da consulta de puericultura junto ao estudante, uma vez que, o espaço de formação abre possibilidades de atuações efetivas e promissoras. A partir da pesquisa, vislumbra-se a criação de produtos junto aos enfermeiros para otimizar a condução da consulta. Na assistência olhar para realidade de cada território e re(pensar) nas fragilidades e potencialidades que

cada serviço apresenta para reorganizar condutas possíveis de serem realizadas.

Referências

1. United Nations Children's Fund. *Leves & trends in child mortality. Report 2015*. New York: United Nations Children's Fund. 2015; 34.
2. Furtado MCC; Melo DF; Pina JC; Vicente JB; Lima PR; Rezende VD. *Ações e articulações do enfermeiro no cuidado da criança na atenção básica. Texto Contexto - Enferm.* 2018; 27(1):e0930016.
3. Giovanella L. *A atenção primária à saúde nos países da União Europeia: configurações e reformas organizacionais na década de 1990. Cadernos de Saúde Pública.* 2006; 22(5).
4. Brasil. Ministério da Saúde. Portaria nº 1.130, de 5 de agosto de 2015. *Institui a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS)*. Brasília: Ministério da Saúde, 2015. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2015/prt1130_05_08_2015.html>. Acesso em 10 ago 2023.
5. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Ciência e Tecnologia. *Síntese de evidências para políticas de saúde: promovendo o desenvolvimento na primeira infância*. Brasília: Ministério da Saúde, 2016. 64p. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/sintese_evidencias_politicas_primeira_infancia.pdf>. Acesso em 08 ago 2023.
6. Soares DG, Pinheiro MCX, Queiroz DM, Soares DG. *Implementation of childcare and care challenges in the family health strategy in a city of the Ceará state. Rev Bras Promoção da Saúde.* 2016; 29(1):132-138.
7. Gaíva MA, Alves MD, Monteschio CA. *Consulta de enfermagem em puericultura na estratégia saúde da família. Rev Soc Bras Enfermeiros Pediatras.* 2019; 19(2):65-73.
8. Benício AL, Santana MDR, Bezerra IMP, Santos RR. *Cuidado à criança menor de um ano: perspectiva da atuação do enfermeiro na puericultura. Rev Enferm UFPE.* 2016; 10(2):576-84.
9. Machado LB, Rodrigues SO, Moreschi C, Pieszak GM. *Percepção do familiar em relação à consulta de enfermagem em puericultura. Rev Eletrônica Acervo Saúde.* 2021; 13(3):e6461.

10. Góes FGB, Silva MA, Paula GK, Oliveira LPM, Mello NC, Silveira SSD. Nurses' contributions to good practices in child care: an integrative literature review. *Rev Bras Enferm.* 2018; 71(Suppl 6):2808-17.
11. Brum CN, et al. Revisão narrativa da literatura: aspectos conceituais e metodológicos na construção do conhecimento da enfermagem. In: Lacerda MR, Costenaro RGS. *Metodologias da pesquisa para a enfermagem e saúde: da teoria à prática.* Porto Alegre: Moria Editora. 2016; 123-142.
12. Vieira DS. Consulta de Puericultura: um olhar sobre a prática do enfermeiro. *Dissertação (Mestrado em Enfermagem).* João Pessoa. 2017; 121p.
13. Chagas CBL. Implantação da consulta de puericultura na estratégia de saúde da família / Cristiane Brito da Luz Chagas; orientação Cláudia Zamberlan. *Dissertação (Mestrado em Saúde Materno Infantil).* Santa Maria. 2017; 96p.
14. Brito GV. Avaliação da consulta de enfermagem em puericultura na estratégia de saúde da família de Parnaíba-Piauí. *Dissertação (Mestrado profissional em Saúde da Família).* Sobral, 2016; 141p.
15. Bezerra AKF. Sistematização da assistência de enfermagem na atenção à criança na estratégia saúde da família. *Dissertação (Mestrado em Enfermagem).* Teresina - Piauí. 2015; 113p.
16. Santos CRM. Acolhimento à criança e sua família na estratégia de saúde da família: atuação do enfermeiro. *Dissertação (Mestrado em Enfermagem).* Rio Grande-RS. 2017; 72p.
17. Carvalho EB. A consulta de enfermagem no acompanhamento do crescimento e desenvolvimento na Estratégia Saúde da Família. *Dissertação (Mestrado em Saúde da Criança e Adolescente).* Recife-PE. 2012; 113p.
18. Andrade RD. Em defesa da saúde da criança: o cuidado de enfermagem e o direito à saúde no contexto da atenção primária. *Tese (Doutorado em Enfermagem).* Ribeirão Preto-SP. 2012; 192p.
19. Augusto VO. Consulta de enfermagem em puericultura como tecnologia na preceptorial: estudo com abordagem sociopoética. *Dissertação (Mestrado Profissional em Ensina na Saúde).* Niterói-RJ. 2016; 70p.
20. Azevedo SB. Prática dos enfermeiros na atenção à saúde auditiva infantil. *Dissertação (Mestrado em Enfermagem).* Recife-PE. 2014; 156p.